

Enfoque situacional da atividade apícola no município de Prudentópolis



Simão Ternoski¹
Marino Kusma²
Ana Léa Macohon Klosowski³
Edson Roberto Macohon⁴

RESUMO

O artigo discute, em linhas gerais, o perfil apícola do Município de Prudentópolis. Centra seu foco analítico no histórico da apicultura e nos fatores que afetam a atividade, aborda com base em um levantamento socioeconômico a realidade da apicultura local, demonstrando que apesar da grande extensão territorial e da grande diversidade de florada existem fatores que afetam de maneira negativa esta atividade, seja a falta de apoio técnico ou a insatisfação com o mercado refletindo desta maneira nos investimentos, tornando a atividade secundária dentro das pequenas propriedades.

Palavras-chave: apicultura; Prudentópolis; módulos familiares.

ABSTRACT

The article discusses, in general, the profile of the City of beekeeping Prudentópolis. Centre its focus on analytical history of beekeeping and the factors that affect the activity, addresses based on a survey the socioeconomic reality of beekeeping site, demonstrating that despite the vast territorial extension and the great diversity of flower there are factors that affect the way this negative activity, is the lack of technical support or dissatisfaction with the market reflecting investments in this way, making secondary activity within the small properties.

Key-words: beekeeping; Prudentópolis; modules family.

INTRODUÇÃO

As relações produtivas dos pequenos módulos familiares frente ao mercado consumidor, têm reflexos diretos ao modelo de produção adotado pelas unidades familiares,

percebe-se que a inserção mais efetiva dos produtos no mercado se dá quando estes apresentam volume e produção uniforme.

Neste sentido, o mercado acaba absorvendo melhor os produtos

com regularidade de produção. A grande diversificação produtiva dos pequenos módulos familiares, aliada a baixa quantidade produzida são entraves a inserção destes produtos em grandes redes consumidoras.

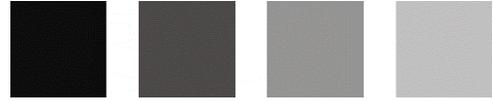
¹ TERNOSKI, Simão, Bacharel em Ciências Econômicas, Universidade Estadual do Centro-Oeste, economista, simãoternoski@yahoo.com.br

² KUSMA, Marino, Bacharel em Ciências Econômicas, Universidade Estadual do Centro-Oeste, economista, marinokusma@gmail.com

³ KLOSOWSKI, Ana Léa Macohon, Prof^a Coordenadora Programa Universidade Sem Fronteiras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, contadora, alea@irati.unicentro.br

⁴ MACOHON, Edson Roberto, Prof^o Orientador Programa Universidade Sem Fronteiras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, contador, edson.macohon@contabilizacontabilidade.com.br





O mercado desfavorável pode influenciar diretamente o grau de investimentos em determinadas atividades, pois a grande diversificação produtiva dos pequenos módulos familiares é um fator preponderante para que os produtores migrem para atividades que apresentem maiores retornos em um determinado período.

Desta forma percebe-se que tanto a qualidade dos produtos, quanto o volume de produção, sofrem influências diretas as oscilações dos preços no mercado consumidor.

A apicultura dentro deste prisma, e por constituir uma atividade complementar para a grande maioria dos pequenos produtores, encontra-se fadada às oscilações do mercado consumidor. Desta forma percebe-se que a importância da atividade dentro dos módulos familiares oscila em virtude dos preços do produto, ou seja, os aumentos nos preços refletem em aumentos na produção e vice-versa.

Com base em um levantamento socioeconômico o presente artigo discute em linhas gerais o perfil da atividade apícola no Município de Prudentópolis, questionando-se quais fatores podem estar afetando a produção e o lucro de maneira negativa na atividade apícola.

O estudo evidencia a realidade apícola do Município, desta maneira seu objetivo principal é elencar os fatores que interagem com a atividade, influenciando no volume e lucro da produção, para que desta maneira torne-se possível trabalhar com alternativas para driblar os fatores que afetam a atividade de maneira negativa.

Em um primeiro momento o artigo discute a evolução da apicultura mundial, elencando a

realidade brasileira, posteriormente evidencia alguns dos aspectos do Município de Prudentópolis, elaborando desta maneira um estudo sobre o perfil da atividade no Município

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

HISTÓRICO DA APICULTURA

A atividade apícola é milenar, acredita-se que logo após o surgimento das plantas com flores, surgiram as abelhas. A origem provável é a África Tropical, onde a partir daí difundindo-se para as demais regiões do globo, por último chegando as Américas, (PEGORARO, 2007).

Os egípcios foram os pioneiros em criar abelhas, extraíam o mel dos ocos das árvores, abrigos naturais destas espécies. Com o aprimoramento das técnicas, os enxames foram sendo transferidos de maneira gradativa para as colônias móveis.

No Brasil, antes do descobrimento, existiam apenas as abelhas indígenas, chamados de meliponídeos. A atividade apícola racional propriamente dita, teve início no país com a introdução de abelhas da espécie *Apis mellifera*, no Estado do Rio de Janeiro, o pioneirismo da introdução destas espécies cabe principalmente aos padres e a alguns imigrantes europeus.

Em 1839, Dom Pedro II, Imperador do Brasil, concedeu ao Padre Antonio Pinto Carneiro o direito exclusivo de importar abelhas da Europa e Costa da África por dez anos. Até então as abelhas provinham principalmente de Assunção para os "Setes Povos das Missões", no Rio Grande do Sul, as autorizações para as importações prosseguiram, disseminando assim a apicultura no Brasil, (PEGORARO, 2007).

A apicultura brasileira teve forte impulso em 1956, com a introdução das abelhas africanas, em experimentos com rainhas vindas da África. Algumas acabaram escapando de um apiário experimental, passando a acasalar-se com as de raça européia, originando a abelha africanizada.

Esta nova espécie exigiu dos apicultores a profissionalização, e desde então o país tem se mostrado um solo fértil para a atividade. Em 2003, o Brasil entrou definitivamente para o seleto grupo dos exportadores mundial de mel, e o percentual da produção exportada foi de 64,20%, (PEGORARO, 2007).

ASPECTOS DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

O povoamento do Município de Prudentópolis se inicia em 1881, com a abertura de uma estrada para a instalação de uma linha telegráfica. O primeiro povoado do local foi denominado São João de Capanema em homenagem ao Santo padroeiro São João Batista e ao Barão de Capanema, (GARDASZ e SILVA, 2006).

Em fins de 1894 o Governo Federal resolveu colonizar a região, onde o Doutor Cândido de Abreu Diretor da Colônia, denominou a região de Prudentópolis em homenagem ao então Presidente da república, Prudente de Moraes Barros. Mas somente em 1896 que Prudentópolis recebeu os primeiros imigrantes ucranianos, poloneses, alemães e italianos.

Acostumados a agricultura, estes imigrantes em pouco tempo desenvolveram inúmeras atividades, como milho, trigo, centeio, arroz, apicultura, café e nas hortas próximas às suas residências uma variedade de verduras, impulsionando desta maneira a economia do Município nos diversos setores, ver quadro 01.



QUADRO 01- SETORES ECONÔMICOS E SUA REPRESENTATIVIDADE SOBRE O PIB DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

Setores	Percentual em relação ao PIB Municipal
Agropecuária	30,57 %
Indústria	8,37 %
Serviços	61,06 %

Fonte: Paranacidade (2008)

O quadro 01 evidencia que a atividade agropecuária do Município é bastante representativa, a formação essencialmente agrícola e por pequenos módulos familiares, são as características do sistema produtivo de Prudentópolis. Este possui cerca de 8.101 estabelecimentos rurais, dos quais em torno de 6.551 módulos são constituídos por pequenos proprietários de terra, propiciando uma diversificação produtiva elevada, (EMATER, 2008).

Por ser uma região com grande diversidade de recursos naturais, o Município possui grandes áreas propícias a atividade apícola. O relevo é formado por áreas irregulares, as quais impedem que a região seja tomada pelas grandes lavouras, influenciando desta maneira a disseminação da agricultura familiar, (IBGE, 2007).

MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração de pesquisas requer a utilização de métodos que auxiliem na estruturação e na apresentação dos resultados. O método de pesquisa utiliza-se de técnicas que, segundo Abbagnano *apud* Peña (2006), são “procedimentos de investigação

ordenada, repetível e auto-corrigível, que garanta a obtenção de resultados válidos”. A escolha do método mais apropriado deve estar relacionada com o tipo de pesquisa utilizada.

A investigação científica proposta neste estudo, é bibliográfica que segundo Rummel *apud* Marconi e Lokatos (1996), utiliza materiais escritos para elaboração do estudo. Foi utilizado ainda o estudo de caso na elaboração da pesquisa.

A pesquisa é caracterizada também pelo exame de um fenômeno específico, tal como um programa, um acontecimento, uma pessoa, um processo, uma instituição ou um grupo social, Merriam (1998). Desta forma utilizou-se um estudo de caso em uma amostra de 87 apicultores do Município de Prudentópolis, através de um questionário sócioeconômico.

Na coleta de dados buscou-se averiguar principalmente as condições sócio-econômicas dos entrevistados, enfatizando os fatores que podem estar afetando a produtividade, custo, volume e lucro da produção, evidenciando desta maneira o perfil apícola do Município.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A Apicultura desponta no cenário agrícola principalmente associada as pequenas propriedades familiares, as quais procuram saídas rentáveis para a diversificação produtiva, atividades estas que venham por otimizar o potencial produtivo das propriedades, percebe-se ainda que a apicultura em relação ao Município de Prudentópolis constitui uma atividade secundária, ou seja, os produtores utilizam-se desta apenas como uma complementação da renda nas propriedades.

Com base em um questionário socioeconômico aplicado em diversas comunidades do interior, pode-se constatar questões relevantes sobre o perfil apícola do Município. Este questionário constatou que a média de idade dos apicultores prudentopolitanos é de 36,3 anos, e a constituição da unidade familiar é de 4,03 pessoas na família. Neste sentido os apicultores entrevistados apontaram as principais atividades que cultivam nas propriedades, conforme demonstra o Gráfico 01.

Diversificação Produtiva do Município de Prudentópolis entre os Apicultores

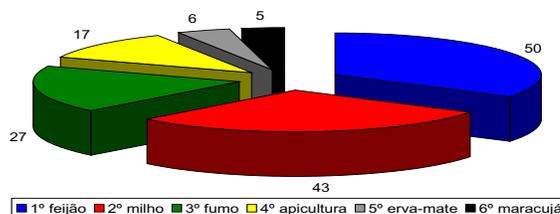
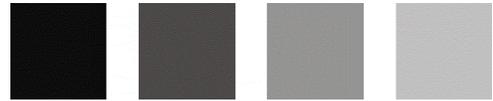


GRÁFICO 01. DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA DAS PROPRIEDADES APÍCOLAS DO MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS

Fonte: Dados da Pesquisa.



O Gráfico 01 destaca o alto grau de diversificação produtiva das propriedades apícolas do município. Os 87 entrevistados são apicultores, contudo, observa-se que a atividade apícola não constitui como a principal fonte de renda destas unidades familiares.

Do total de entrevistados, 50 apontaram o cultivo do feijão como principal atividade na propriedade, além do que como o questionário possibilitava mais de uma atividade a ser apontada, pode perceber-se que a atividade apícola constitui em patamar a quarta atividade em importância elencada pelos apicultores do município.

O tempo médio que os produtores desenvolvem a atividade apícola é 12,55 anos, além do que constatou-se que os produtores vem enfrentando algumas dificuldades no processo produtivo conforme evidenciam os Gráficos 02 e 03.

são inversamente proporcionais, ou seja, o questionário aplicado possibilitava que ao evidenciar uma opção como sendo uma facilidade no processo de produção está não era elencada como sendo uma dificuldade. A análise destes gráficos aponta que o apoio técnico e o preço são os principais fatores que vem a interferir de forma negativa na produção apícola do município.

Já o clima e as facilidades de mercado para o produto interferem positivamente na produção apícola. Quanto ao Gráfico 03, este evidencia ainda a questão dos desmatamentos e transgênicos, o questionário aplicado não abordava estes itens, contudo considerou-se em virtude dos apontamentos feitos pelos apicultores.

Percebe-se ainda em relação ao Gráfico 02, que os apicultores apontaram o mercado como sendo uma facilidade encontrada na

equipamentos básicos necessários para um bom manejo ainda é insatisfatória conforme evidencia o Gráfico 04.

O Gráfico 04, revela a falta de investimentos em equipamentos nas propriedades apícolas do Município, dentre os 87 produtores entrevistados nem todos possuem os equipamentos básicos necessários como os macacões e fumegador, tanto mais os equipamentos mais sofisticados como centrifugas e tanques desoperculadores, parte a este fator se dá em virtude da apicultura como já evidenciado anteriormente constituir uma atividade complementar a renda dos módulos familiares.

Desta maneira percebe-se que a quantidade produzida esta diretamente relacionada ao preço do produto no mercado, ou seja, uma elevação dos preços acarreta um aumento na quantidade produzida, e vice-versa, neste sentido buscou-se verificar a satisfação dos produtores em relação a forma de comercialização atual, conforme evidencia o Gráfico 05.

A observação do Gráfico 05 demonstra a insatisfação dos produtores com a forma de comercialização atual, percebe-se que a grande maioria dos produtores, não está satisfeito com os métodos de comercialização vigente.

A partir da defrontação das informações obtidas com os levantamentos junto aos apicultores, possibilitou-se levantar algumas informações primordiais a atividade no Município, uma delas é quanto a insatisfação com o mercado atual. Durante o período de aplicação do questionário, o preço médio do quilo do mel no mercado do Município era em torno de R\$ 1,80, este baixo preço reflete-se diretamente no grau de satisfação dos produtores com o mercado, e diretamente com os investimentos na atividade.

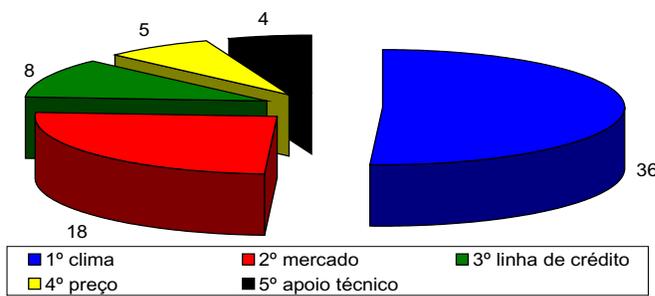


GRÁFICO 02. FACILIDADES APONTADAS NA PRODUÇÃO

Fonte: Dados da Pesquisa.

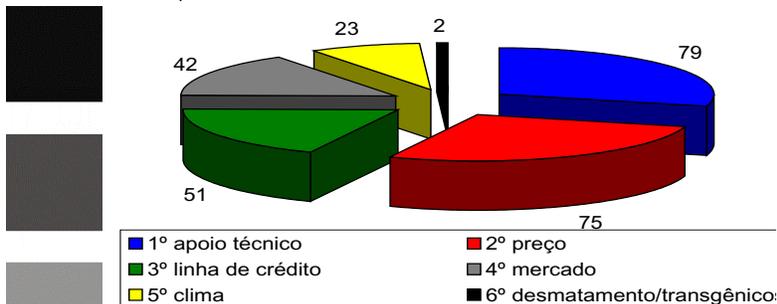


GRÁFICO 03. DIFICULDADES APONTADAS NA PRODUÇÃO

Fonte: Dados da Pesquisa

Observando-se em virtude da boa qualidade dos produtos, muito embora a relação de

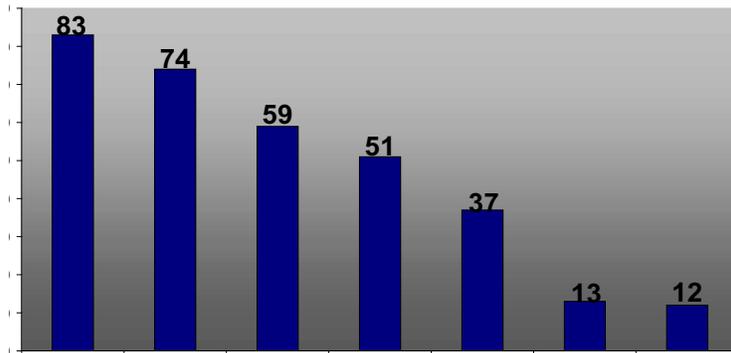
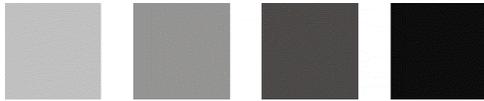


GRÁFICO 04. DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS APÍCOLAS

Fonte: Dados da Pesquisa

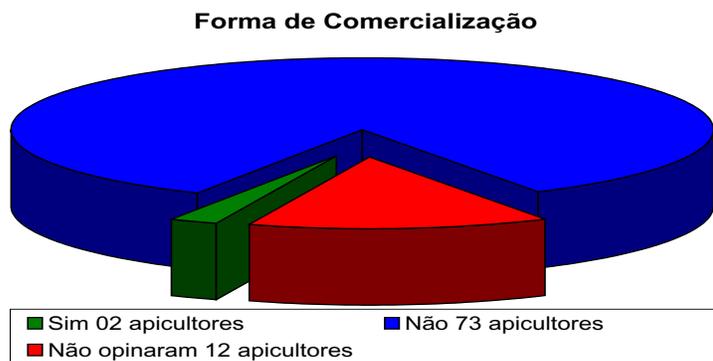


GRÁFICO 05. SATISFAÇÃO COM A FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO ATUAL

Fonte: Dados da Pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apicultura embora seja uma atividade milenar, sofreu grandes transformações recentemente, principalmente quando iniciou-se a atividade de forma racional, exigindo dos apicultores a profissionalização. Percebe-se que certas regiões possuem grandes potenciais para a exploração desta atividade.

Neste sentido o Município de Prudentópolis encontra-se perfeitamente inserido como um

grande produtor de mel e derivados, tanto por sua grande extensão territorial, quanto por seu relevo acidentado que muitas vezes impede o desmatamento, proporcionando variadas espécies de floradas em todas estações do ano.

Ao passo que Prudentópolis possui potencial nesta atividade, ao mesmo tempo encontra-se como uma atividade secundária em virtude de inúmeros fatores, os quais vem

desestimulando os produtores a investir na atividade de maneira mais efetiva, pode-se perceber que os investimentos na atividade são considerados insatisfatórios, refletindo neste sentido na quantidade produzida.

Os dados obtidos com os questionários apontaram que a grande insatisfação dos produtores com o mercado se dá em parte aos baixos preços do produto, o qual durante a aplicação do questionário era de R\$ 1,80 o Kilo do mel, este fator também influencia toda a cadeia produtiva apícola do Município.

O mercado desfavorável tem efeitos diretos nos investimentos e na produção apícola, visto que o município é formado em grande parte por pequenos módulos familiares, tem-se então, uma grande diversificação produtiva nestas propriedades.

Os baixos preços refletem nos investimentos e na produção apícola. Os produtores buscam alternativas mais rentáveis para as suas propriedades, este dado pode ser evidenciado na importância da atividade dentro das propriedades, a qual se constitui em grau de importância como a quarta atividade no Município.

Desta forma percebe-se que tanto a qualidade dos produtos, a qual esta diretamente ligada ao grau de investimentos em equipamentos, quanto ao volume de produção, vem sofrendo influências diretas, as oscilações dos preços no mercado consumidor.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO apud PEÑA, Carlos Rosano. *Método Científico e Projeto de Pesquisa*. Disponível em: <<http://www.alfa.br/revista/pdf/8/adm>>. Acessado em 02 agosto de 2006.

EMATER, Instituto Emater, Prudentópolis



GARDASZ e SILVA, Cristina e Noeli Bini Gomes da. *Prudentópolis Cultura, História e Turismo*. Departamento de Cultura. Maio. 2006.

IBGE, *Cidades*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acessado em 13 de junho de 2008.

MERRIAN, S. B. *Case study research in education: a qualitative approach*. São Francisco: Jossey Bass, 1988.

PARANÁCIDADE, *Prudentópolis*. Disponível em: <<http://www.paranacidade.org.br/municipios/municipios.php>>. Acessado em 13 junho de 2008.

PEGORARO, Adhemar, *Técnicas para boas práticas apícolas*, Curitiba: Layer, 2007.

RUMMEL, apud. LOCATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do Trabalho Científico*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 220 p.

ANEXO 01: ENTREVISTA PARA OS APICULTORES/PRODUTORES RURAIS DE PRUDENTÓPOLIS

Produtos	Comercialização Kg/ano	Colheitas/Ano	Preço Médio (R\$/ KG)
Mel			
Cera			
Própolis			
Outros			

